



ESTUDO COMPARATIVO DAS LESÕES MUSCULOESQUELÉTICAS ENTRE ATLETAS PROFISSIONAIS E AMADORES DE VOLEIBOL

Reapresentação do I Congresso Internacional De Fisioterapia Da Faculdade Dinâmica, 1ª edição, de 12/10/2020 a 17/10/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-18-1

JUNIOR; Igor Henrique Pereira da Cruz e Adroaldo José Casa¹

RESUMO

Introdução: O Voleibol não é considerado um esporte de risco, já que raramente há contato físico direto entre os atletas. Por outro lado, por se tratar de um esporte competitivo e com alto desempenho físico e técnico, seus praticantes estão predispostos às lesões. Objetivo: Comparar a frequência e as características das lesões musculoesqueléticas entre os atletas profissionais e amadores de Voleibol. Métodos: Trata-se de um estudo observacional e comparativo, em que participaram 80 atletas de ambos os sexos, submetidos ao Inquérito de Morbidade Referida em formato de entrevista, a fim de registrar informações sobre lesões desportivas relacionadas à prática do Voleibol. Resultados: Observou-se elevado índice de lesões musculoesqueléticas no presente estudo, sendo que entorse, luxação, lesão ligamentar e estiramento muscular foram as mais frequentes, acometendo especialmente tornozelo, mão, ombro e joelho. Os mecanismos de lesão mais citados foram trauma, salto, queda e overuse, com as lesões ocorrendo principalmente durante os treinamentos. Na comparação da frequência de lesões entre os grupos, não houve diferença significativa ($p=0,07$), entretanto, nos valores absolutos, os profissionais apresentaram maior frequência de lesões. Conclusão: Dentre os atletas participantes, 82,5% referiram lesão na prática do Voleibol, sendo mais comuns nos profissionais. Diante dos resultados obtidos, constata-se a importância dos programas de prevenção a fim de reduzir a ocorrência e gravidade das lesões.

PALAVRAS-CHAVE: Voleibol. Lesões Esportivas. Sistema Musculoesquelético.

¹ Pontifícia Universidade Católica de Goiás , igorhenriqued@hotmail.com